



SIMPROFI

Simpósio dos Programas
de Mestrado Profissional
26 e 27 de outubro de 2022

**EDUCAÇÃO, TRABALHO
E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL**



Uma análise bibliométrica de artigos sobre teste de Cloze na compreensão leitora de língua inglesa

Kurt Davi Goulart Brum¹, Neide de Brito Cunha²

Resumo - A compreensão de leitura é considerada uma habilidade básica para o bom desempenho nas disciplinas escolares e para a colocação no mercado de trabalho, para o qual a compreensão em inglês se mostra cada vez mais importante. Nesse sentido, este artigo tem como objetivo apresentar os estudos sobre os testes de Cloze para a compreensão de leitura em língua inglesa, como estrangeira (L2). O teste de Cloze consiste em um texto em que algumas palavras são omitidas para que o testando possa recuperá-las por meio de seus conhecimentos linguísticos. A metodologia aplicada para alcançar o objetivo do estudo foi a Bibliometria e posteriormente realizou-se uma análise bibliométrica no período temporal de 2017 a 2021, pelas plataformas *Web of Science* e *Scopus*, com compilação dos dados pela *Bibliometrix*, com foco em identificar a quantidade de trabalhos com teste de Cloze sobre a compreensão em língua inglesa dentro do número do total de publicações encontradas. Com base nos resultados obtidos, foi possível identificar um crescimento considerável de publicações sobre o teste de Cloze, com predominância daquelas com o inglês como língua-alvo

Palavras-chave: Compreensão de Leitura; Língua Inglesa; Teste de Cloze; Bibliometria.

Abstract - This research aims to present studies on cloze test in the English reading. The reading comprehension is considered a basic skill for the success in the school subjects and in the Labor Market. Reading is an important practice to acquire knowledge, being necessary to stimulate in the early years of a person and the English reading understanding becomes very important due to the presence of the language in many fields of Human knowledge. A tool which helps to diagnose the development of the reading proficiency is the Cloze test, created by Wilson Taylor in the 1950s, which consists on a test which some words are omitted and the testee with his or her linguistic knowledge tries to find out which word is suitable to fill the blanks. The methodology applied to achieve the objective of the study was done through Bibliometrics, later a bibliometric analysis was carried out in the period from 2017 to 2021 by the Web of Science and Scopus platform, with data compilation via Bibliometrix, with the goal to identify the amount of works about Cloze tests on English Reading Comprehension within the total number of publications. Through the results obtained, it was possible to identify the considerable increased number of publications on Cloze test, mainly those with English as the target language.

Keywords: Reading Comprehension; English Language; Cloze test; Bibliometrics.

¹ Discente do Programa de Mestrado Profissional do Centro Paula Souza. E-mail: kurt.brum@cpspos.sp.gov.br

² Docente do Programa de Mestrado Profissional do Centro Paula Souza. E-mail: neidedebritocunha@gmail.com

1 Introdução

A leitura é uma prática fundamental para aquisição e desenvolvimento do conhecimento, sendo necessário o estímulo nos primeiros anos de vida de uma pessoa. É um processo derivado da decodificação combinada com a compreensão do conteúdo do texto (DALLABONA; VUOLO; PLETSCHE, 2018; PERES; MOUSINHO, 2017).

Koch (2008) a apresenta como uma atividade de captação de ideias do autor, que é interativa e complexa, já que se tem uma relação ativa entre o produtor do texto, o texto e o leitor. Nessa interação, o sentido é produzido e o leitor é um de seus construtores, interagindo constantemente com o conteúdo. Snowling e Hulmes (2013) abordam alguns tipos de informação que são extraídos na compreensão de leitura: nível linguístico, pertencente à microestrutura - processamento de palavras ou frases específicas contidas no texto, processos perceptivos, reconhecimento de palavras - e o macroestrutura - inferências, processo de compreensão, representação textual e análise.

Em relação à compreensão leitora do inglês como língua estrangeira, foco deste trabalho, Vivaldo-Lima e González-Lopes (2003) apresentam a habilidade de ler com fluência em uma língua estrangeira como um importante requisito nos currículos de instituições de ensino superior ao redor do mundo. A demanda crescente por proficiência em habilidades específicas em línguas estrangeiras, sendo que a leitura é a mais marcante, tem levado ao desenvolvimento de cursos com objetivos específicos, desenvolvidos para prioridades acadêmicas concretas.

Uma maneira eficiente de avaliar as habilidades de leitura em língua materna e em língua estrangeira é o teste de Cloze. Ele foi criado por Taylor (1953) e tem sido amplamente utilizado na identificação do nível de leitura em crianças, adolescentes e adultos (ANGLAT; ÁLVAREZ, 2021; BRANDÃO PIRES; MOTA, 2020; DALLABONA; VUOLO; PLETSCHE, 2018; GUIMARÃES; MOUSINHO, 2019; NASCIMENTO et al., 2017; NETO; ARAÚJO, 2020). Esses testes podem ser elaborados e corrigidos de forma rápida e prática, pois consiste em um texto com espaços em branco que devem ser preenchidos visando identificar o entendimento de um texto pelo leitor. Após a aplicação, a pontuação é definida de acordo com o preenchimento correto das lacunas.

Diante do exposto, realizou-se, primeiramente, uma análise bibliométrica observando a evolução das produções científicas sobre teste de Cloze para a avaliação da compreensão de leitura, com posterior foco nos trabalhos com o objeto de estudo o inglês como língua estrangeira. Os dados foram obtidos por meio da base *Web of Science* e *Scopus* com compilação dos resultados por meio do site Bibliometrix, abrangendo o período de 2017 a 2021.

2 Referencial Teórico

Para maior compreensão deste levantamento de pesquisas, serão abordados nas seções seguintes os principais conceitos deste estudo, como a compreensão de leitura e como essa competência é mobilizada no entendimento de textos em inglês, além do papel do teste de Cloze para aferir até que ponto o leitor está compreendendo o texto.

2.1 Compreensão de Leitura

Solé (2014) define o ato de ler como um processo de construção de significados, envolvendo ativamente o leitor e, para ser bem-sucedido na tarefa cognitiva de atribuir sentidos ao que é lido, precisa possuir alguns recursos importantes, como conhecimento prévio do assunto, confiança nas suas habilidades de leitura, ajuda necessária nesta atividade etc. Nesse sentido, Brandão Pires e Mota (2020) consideram que um leitor qualificado é aquele que consegue interagir com o texto, identificando elementos literais e extraíndo os significados dos elementos que não estão explícitos nele.

Alguns estudos já relacionaram a dificuldade na compreensão de leitura ao baixo desempenho escolar, demonstrando a importância da atenção a este tema, pois dificuldades de leitura foram identificadas em alunos de nível universitário (ANGLAT; ÁLVAREZ, 2021; CHINO VILCA; ZEGARRA-VALDIVIA, 2019; DALLABONA; VUOLO; PLETSCHE, 2018). Analisando esses estudos, é possível identificar que mesmo aqueles que terminaram o ensino médio possuem déficits nessas habilidades que deveriam ter sido sanados ainda no ensino básico.

Segundo a Teoria do Processamento Humano da Informação, ao realizar a leitura de um texto, o indivíduo processa as informações na memória e este processamento vai desde a identificação da apresentação gráfica e do arranjo das letras, quando o leitor diferencia as letras maiúsculas das minúsculas e os símbolos de pontuação; a realização da tradução das letras em sons; a junção dos sons para formar as palavras; por fim, a identificação do significado das palavras. Esse processo se repete de palavra em palavra até o final do texto. Depois disso há existem quatro etapas que auxiliam na compreensão de um texto, como a codificação semântica: representada pela informação sensorial que faz a tradução em palavras; a aquisição de vocabulário: representada pela identificação de novos termos a partir do contexto ou de consultas a outras fontes a respeito de seu significado; os modelos mentais: representados pela simulação do contexto e o estado das coisas que fazem parte da realidade; a compreensão das ideias do texto: representada pela capacidade do leitor de criar modelos mentais a partir do significado declarado e não declarado pelo autor do texto, o que favorece a compreensão das palavras e suas combinações (NEVES, 2006).

Irwin e Doyle (1992), com base na Teoria do Processamento Humano da Informação, apresentam três hipóteses básicas sobre a leitura e escrita. A primeira seria de que essas duas habilidades consistem em vários subprocessos para desempenhar tarefas similares às que ocorrem em um computador, com funções específicas. Na segunda hipótese é apresentada uma capacidade limitada desses processadores que atuam em vários níveis, como reconhecimento e identificação de palavras, entendimento e uso das estruturas sintáticas, além de conhecimento e uso da fluência da leitura. Já, na terceira hipótese, os autores defendem que os processos se tornam automáticos no exercício da leitura e, quanto maior a automatização, mais hábil o leitor se torna.

Já Kato (1987) apresenta dois tipos de leitura: *bottom-up*, que é um processo ascendente, linear e indutivo, dependente do texto, enfatizado na linguística estruturalista, que desconsidera o sujeito e a situação da enunciação, e que considera que o significado é construído pelas partes do texto. O outro tipo é o *top down*, que é um processo descendente, não-linear e dedutivo, relacionado com a Psicologia Cognitiva, e que é dependente do leitor e de seu conhecimento de mundo.

Na visão Kintsch e van Dijk (1978) e van Dijk e Kintsch (1983), a compreensão de leitura passa pela relação que se estabelece entre escritor-texto-leitor. Daí se depreende que as características de todos os atores impactam na construção de sentido que o conteúdo do texto proporciona, ou seja, o significado é construído socialmente, sendo edificado por relações de diferentes níveis.

2.2 Compreensão de Leitura em Língua Estrangeira

Em relação à compreensão leitora do inglês como língua estrangeira, foco deste trabalho, Vivaldo-Lima, López-Olivas e González-Robles (2003) apresentam a habilidade de ler com fluência em uma língua estrangeira como um importante requisito nos currículos de instituições de ensino superior ao redor do mundo. A demanda crescente por proficiência em habilidades específicas em línguas estrangeiras, sendo que a leitura é a mais marcante, tem levado ao desenvolvimento de cursos com objetivos específicos, desenvolvidos para prioridades acadêmicas concretas.

Fearch e Kasper (1986) argumentam que a competência linguística do leitor em língua estrangeira, denominada L2, tem um importante papel na construção de significado de um texto na língua-alvo. Entretanto, o conhecimento linguístico na língua materna (L1), bem como a associação entre os idiomas podem facilitar a tarefa de compreensão de leitura em língua estrangeira, já que, no caso da pesquisa em questão, os estudantes podem associar alguns vocábulos de inglês com português, principalmente aqueles com origem latina, denominados cognatos. Beaugrande (1984) já especulava sobre uma pressuposta existência de uma memória geral de ambas as línguas (a nativa e a estrangeira), com táticas levando os elementos da língua materna e seus equivalentes na estrangeira, auxiliando na tarefa de familiarização com o idioma estudado, já que busca a relação dos elementos das línguas com base na similaridade entre elas.

Segundo Toledo e Salager-Meyer (2009), o conhecimento do vocabulário é fator de sucesso para o entendimento do conteúdo em L2. Nessa direção, o indivíduo parte do seu conhecimento prévio, no caso, do inglês e começa a fazer as associações entre as palavras e seus respectivos significados, fazendo a ligação entre estes e os demais componentes do texto, tais como gráficos, figuras, palavras do mesmo campo semântico, vocabulário pertinente ao tema etc.

Poggioli (1991) afirma que, conforme o processo de leitura se desenvolve, sua centralidade migra do texto para o leitor, com a utilização estratégias, como reconhecimento da estrutura textual: parágrafos, elementos coesivos como conjunções, sintaxe, semântica; ranqueamento da unidade ideacional: tópicos do texto e sua importância, relações entre estes; além de procedimento de relembrar vocábulos ligados ao texto: pré-conhecimento da língua, relação entre a língua materna (L1) e L2 e resumo das ideias.

Segundo Koda (2007), há uma interação entre texto e leitor e pelo menos três fatores que possibilitam este processo: decodificação, no caso da compreensão da L2, o entendimento do sentido das palavras, a relação entre elas, o significado em L1 e a mensagem proporcionada por este conjunto; construção da informação textual, que envolve o conhecimento lexical e gramatical do leitor em L2; construção do modelo do leitor, que é como o

indivíduo lida e processa esta imagem, completando a interação texto-leitor em uma relação dialógica. Dependendo do grau de fluência que o leitor tem em L2, ele tende a transferir as estratégias de leitura de L1 para a L2, já que sua habilidade na língua-alvo o permite a ler e raciocinar nesta, com processo similar adotado na L1. Já o leitor menos competente em L2 tende a fazer a comparação entre L1 e L2, transferindo, inclusive a lógica sintático-semântica, tornando o processo mais árduo e demorado, além de, em algumas ocasiões, ter dificuldades de encontrar equivalências, devido às particularidades dos idiomas.

2.2.1 Teste de Cloze

O Cloze foi criado por Taylor, em 1953, com o intuito de permitir a criação de testes que possam ser elaborados e corrigidos de forma rápida e prática, pois consiste em um texto com espaços em branco que devem ser preenchidos visando identificar o entendimento deste pelo leitor. Após a aplicação, a pontuação é definida de acordo com o preenchimento correto da lacuna apresentada no teste em relação à palavra que faz parte do texto.

Taylor (1953) apresentou algumas características do teste: 1. Contexto total da língua (exemplo: Eu ouvi um latido de _____), por inferência, a pessoa preenche a palavra cachorro; 2. Mecanismos de disposição, referentes à possibilidade de transição da linguagem (exemplo: Por favor, passe o _____), a possibilidade é usar a palavra sal e não cloreto de sódio; Exclusão aleatória, na qual se ignora a diferença entre palavras específicas, por exemplo, o grau de dificuldade no preenchimento das lacunas.

Os resultados obtidos por meio do teste de Cloze seguem, geralmente, os parâmetros das faixas propostas por Bormuth (1968) para analisar o desempenho do leitor, sendo que 44% do total de acertos corresponde ao nível frustração, ou seja, compreensão de leitura insuficiente; 44% a 57%, entendimento suficiente do texto, entretanto precisa de auxílio externo e, a última faixa, acima 57%, evidencia autonomia no processo de leitura. Greene (2001) alega que as descobertas em seus estudos proporcionam fortes evidências de que se o Teste de Cloze for projetado corretamente, ele permitirá uma avaliação válida na compreensão de leitura.

3 Método

O método utilizado para o desenvolvimento deste artigo foi a Bibliometria, que segundo Prodanov e Freitas (2013) é uma ferramenta que visa aproximar o pesquisador de todo o conteúdo que já foi escrito sobre o tema abordado na pesquisa. Guedes e Borschiver (2005) apresentam a bibliometria como um conjunto de leis e princípios empíricos, definida como todos os estudos que buscam quantificar os processos de comunicação escrita.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa por meio da base de dados *Web of Science* e *Scopus*, com compilação dos resultados pela *Bibliometrix*, com recorte temporal entre 2017 e 2022. A escolha das plataformas justifica-se pela sua extensa coleção, muito utilizada no âmbito acadêmico, como apontado por Rodriguez-Garcia, Trujillo Torres e Sanchez (2019). No presente artigo, houve o seguinte percurso:

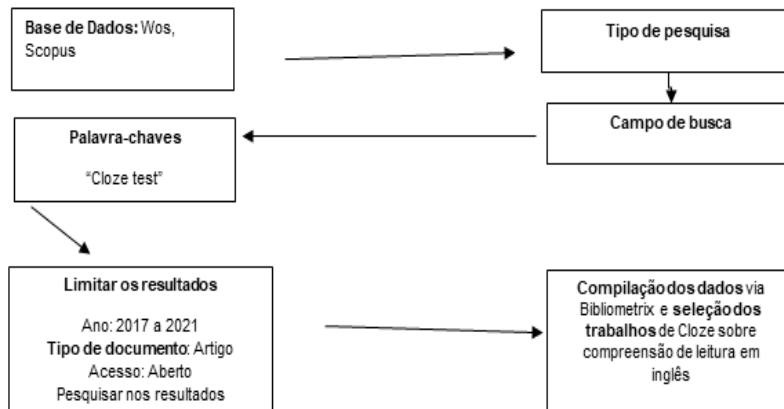


Figura 1 - Processo de busca dos artigos.
Fonte: Dados da pesquisa.

.....

A partir do acesso às plataformas *Web of Science* e *Scopus*, iniciou-se a busca pela quantidade de produção científica considerando “palavras-chave”, utilizando o tipo de busca “documentos”, levando em conta a palavra-chave “cloze test”, sendo esta digitada com aspas, resultando em 657 documentos nas duas plataformas.

Como estratégia para selecionar artigos dentro do campo de estudo, buscou-se dentro dos resultados obtidos, restringir a pesquisa para artigos com acesso aberto, resultado em 173 trabalhos. Posteriormente, delimitou-se os anos de publicação, optando pelos anos de 2017 a 2021, obtendo o resultado de 81 documentos. Para finalizar as buscas de filtro desta pesquisa, selecionou-se as áreas de conhecimento em que os tipos de documentos estão inseridos, sendo estas: “Arts and Humanities “Linguistics or Education”, “Educational Research” e “Language Linguistics”, resultando em 32 e destes foram selecionados os 10 mais citados, sendo 6 com foco em compreensão de leitura em inglês, objeto desta pesquisa.

Após os resultados de análise do *Web of Science* e *Scopus*, foi possível exportar esses dados por meio de arquivos gerados em *Excel* para o *software Bibliometrix*, desenvolvido pela Universidade de Nápoles Federico II, para visualização e construção espacial e análise de dados cienciométricos. Dessa maneira, foram obtidas informações como: produção científica anual, as palavras-chave mais citadas nos resumos dos artigos resultantes das pesquisas, autores mais citados, países com maior número de publicações, além das áreas do conhecimento em que os artigos estão inseridos. Todos esses dados oferecem um panorama atual dos trabalhos sobre o tema, indicando características, similaridades e diferenças e possibilidades de futuras pesquisas com esses tópicos.

4 Resultados e Discussão

Nesta seção, os dados resultantes das bases *Web of Science* e *Scopus*, com compilação da *Bibliometrix*, serão apresentados com uma breve descrição. Na Figura 2 é possível observar o número de artigos publicados dentro do recorte temporal de 2017 a 2021.

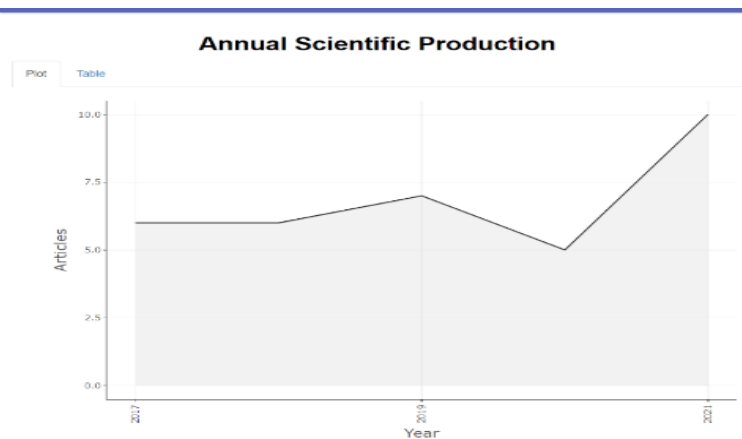


Figura 2 – Número de artigos publicados por ano desde 2017.
Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a Figura 2, pode-se observar um número constante de artigos publicados ao longo dos anos a respeito do tema Cloze test como instrumento de verificação do nível de compreensão de leitura, sendo que nesta parte do levantamento, não há distinção se é compreensão do inglês ou língua materna, adicionados na compilação do *Bibliometrix*. Diante dessa apuração, observa-se um indicador de crescimento da relevância pelo estudo desse tema, praticamente dobrando o número de publicações entre os anos de 2017 e 2021.

Após a realização da busca por palavras-chave encontradas nos resumos pelas plataformas *Scopus* e *Web of Science*, os dados foram exportados para o *software Bibliometrix* apresentando os termos mais usados nos artigos, como demonstrado na Figura 3.

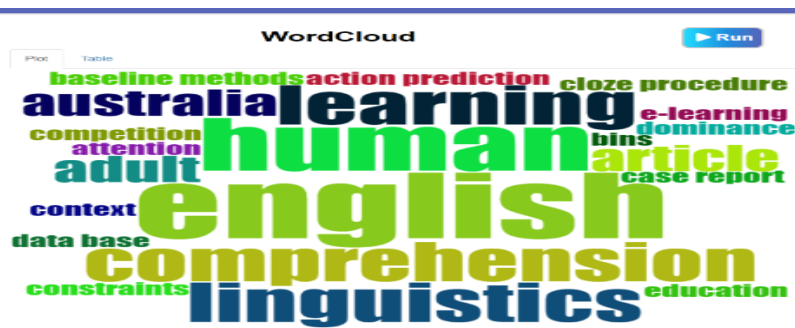


Figura 3 - Palavras-chave mais encontradas nos resumos.
Fonte: Dados da pesquisa.

Os principais termos são representados, na Figura 3, pelo tamanho da fonte das palavras, que está atrelado a sua maior ocorrência nas publicações. Assim, destacam-se termos como: *english*, *human*, *learning*, *comprehension*, *linguistics* que aparecem com mais frequência nos artigos.

Para analisar a relevância das publicações, foram selecionados entre os 32 artigos, os dez com mais citações na área científica acadêmica no período do recorte temporal, conforme o Quadro 1, para posteriormente quantificar aqueles que tem o inglês como objeto de pesquisa.

Quadro 1 - Autores mais citados

TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	ANO	FONTE	CITAÇÕES
The Instructed Learning of Form-Function Mappings in the English Article System	Zhao and Macwhinney	2018	Modern Language Journal	35
A Cognitive Linguistics Application for Second Language Pedagogy: The English Preposition Tutor	Wong, Zhao and MacWhinney	2018	Language Learning	28
Generating reasonable and diversified story ending using sequence to sequence model with adversarial training	Li, Ding, Liu	2018	COLING 2018 - 27th International Conference on Computational Linguistics, Proceedings	22
The impacts of real competition and virtual competition in digital game-based learning	Chen and Chang.	2020	Computers in Human Behavior	19
The effects of age of acquisition on verbal memory in bilinguals	Delcenserie and Genesee	2017	International Journal of Bilingualism	19
How well can intelligibility of closely related languages in Europe be predicted by linguistic and non-linguistic variables?	Gooskens and van Heuven	2020	Linguistic Approaches to Bilingualism	18
Measuring cross-linguistic intelligibility in the Germanic, Romance and Slavic language groups	Gooskens and van Heuven	2017	Speech Communication	17
Comprehension Effects of Connectives Across Texts, Readers, and Coherence Relations	Kleijn, Pander Maat and Sanders	2019	Discourse Processes	13
A simple and effective approach to the story cloze test	Srinivasan, Arora and Riedl	2018	NAACL HLT 2018 - 2018 Conference of the North American Chapter of the Association for Computational Linguistics: Human Language Technologies - Proceedings of the Conference	13
Determining cloze item difficulty from item and passage characteristics across different learner backgrounds	Trace, Brown, Janssen, and Kozhevnikova	2017	Language Testing	13

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se, no Quadro 1, a predominância de autores chineses e holandeses na produção de artigos sobre o tema, sendo que os 10 mais citados utilizaram o teste de Cloze de compreensão de leitura em inglês, salientando a importância da pesquisa sobre a leitura no idioma. Por meio das bases foi possível estabelecer uma relação dos países de origem dos dez artigos mais citados, como exposto no Quadro 2.

Quadro 2 – Países com mais publicação de artigos

País	Número de Artigos
China	4
Holanda	3
Estados Unidos	2
Canadá	1

Fonte: Dados da pesquisa.

Como observado no Quadro 2, levando em consideração os dez trabalhos mais citados e que usaram o inglês no teste Cloze, a China lidera entre os países com maior número de publicações sobre o tema pesquisado com quatro artigos, seguido pela Holanda com três. Apesar de o Brasil ter dois artigos utilizando o teste de Cloze naqueles 32 iniciais, dentro do recorte temporal selecionado, não foram localizadas pesquisas sobre a compreensão de leitura em inglês, reforçando a necessidade de mais trabalhos com a temática.

5 Considerações finais

Devido à onipresença do inglês em praticamente todos os campos de atividade humana, a compreensão de leitura se mostra cada vez mais importante, já que o entendimento do conteúdo deste idioma permite o acesso a bens culturais e informações técnicas e acadêmicas e permite participar de uma sociedade globalizada e fluxo intenso de dados que majoritariamente estão em língua inglesa.

A análise bibliométrica realizada no presente estudo possibilitou encontrar 657 artigos na base de dados *Scopus* e *Web of Science*, com posterior compilação da *Bibliometrix*, que discorrem sobre o teste de cloze, ressaltando seu viés relevante entre os pesquisadores. Além disso, revelou que esta ferramenta é utilizada em diversas áreas do conhecimento humano. Restringiu-se a busca para área de interesse da pesquisa até se chegar aos dez artigos com mais citações, sendo que estes utilizam o teste de compreensão de leitura em inglês, reiterando a importância do idioma no cotidiano.

A análise também possibilitou a identificação das principais palavras-chave relacionadas ao tema; o destaque dos dez artigos com mais citações; os países com maior número de artigos, tendo em evidência a China e a Holanda com o maior número de artigos publicados; as publicações por autor referente ao período pesquisado e o crescimento das publicações entre 2017 e 2021, revelando um interesse maior pelo tema do teste de Cloze, em especial, aquele que avalia a compreensão de leitura em inglês.

Portanto, a análise bibliométrica realizada neste estudo evidenciou o aumento de publicações sobre o teste de Cloze, dando destaque a sua aplicação para estudos futuros, sugere-se o desenvolvimento de pesquisas direcionadas acerca da compreensão de leitura em inglês no Brasil, haja vista que, apesar de ser sido localizados dois trabalhos dentro dos 32 pré-selecionados sobre teste de cloze dentro do recorte temporal adotado, ambos abordam a relação com textos em português, salientando a necessidade de futuras pesquisas com o inglês.

Referências

ANGLAT, H. D.; ÁLVAREZ, G. Evaluación de la comprensión del texto científico-académico en el posgrado mediante el procedimiento cloze. **Revista Evaluar**, v. 21, n. 1, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.35670/1667-4545.v21.n1.32830>

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16/5>. Acesso em: 13 de ago. de 2022.

BEAUGRANDE, R. Reading skills for foreign languages: A processing approach. *In*: PUGH, A. K.; ULIJN, J. M. (org.). **Reading for professional purposes: Studies and practices in native and foreign languages**. Heinemann: London, 1984.

BORMUTH, J. R. Cloze test readability: Criterion reference scores. **Journal of Educational Measurement**, Malden, MA, v. 5, n. 3, p. 189-196, 1968. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1433978>. Acesso em: 15 ago. 2022.

BRANDÃO PIRES, M. A.; MOTA, M. M. P. E. Compreensão de texto e desempenho acadêmico em estudantes universitários cotistas e não cotistas. **Psicologia Argumento**, v. 38, n. 101, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.7213/psicolargum.38.101.AO03>

CHEN, S. Y.; CHANG, Y. M. The impacts of real competition and virtual competition in digital game-based learning. **Computers in Human Behavior**, v. 104, p. 106-171, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.chb.2019.106171>

CHINO VILCA, B.; ZEGARRA-VALDIVIA, J. Implicancia de las Funciones ejecutivas “frías y calientes” en la comprensión lectora, en una muestra de estudiantes universitarios peruanos. **Psicol. Conoc. Soc.**, v. 9, n. 1, 2019. DOI: <https://doi.org/10.26864/PCS.v9.n1.7>

DALLABONA, L. F.; VUOLO, D. A.; PLETSCHE, C. S. Compreensibilidade de leitura dos estudantes de ciências contábeis por meio da técnica cloze. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 29, n. 1, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.22561/cvr.v29i1.3603>

DELCENSERIE, A.; GENESEE, F. The effects of age of acquisition on verbal memory in bilinguals. **International Journal of Bilingualism**, v. 21, n. 5, p. 600-616, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1177/1367006916639158>

FEARCH, C.; KASPER, G. The role of comprehension in second language learning. **Applied Linguistics**, 1986. DOI: <https://doi.org/10.1093/applin/7.3.257>

GOOSKENS, C.; VAN HEUVEN, V. J. Measuring cross-linguistic intelligibility in the Germanic, Romance and Slavic language groups. **Speech Communication**, v. 89, p. 25-36, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.specom.2017.02.008>

GOOSKENS, C.; VAN HEUVEN, V. J. How well can intelligibility of closely related languages in Europe be predicted by linguistic and non-linguistic variables?. **Linguistic approaches to bilingualism**, v. 10, n. 3, p. 351-379, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1075/lab.17084.goo>

GREENE, B. B. Testing reading comprehension of theoretical discourse with cloze. **Journal of research in Reading**, p. 82-98, 2001. DOI: <https://psycnet.apa.org/doi/10.1111/1467-9817.00134>

GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *In: CIFORM – ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 6., 2005, Salvador. Anais... Salvador: ICI/UFBA, 2005. Disponível em: http://www.ciform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf. Acesso em: 21 ago. 2022.

GUIMARÃES, S. B.; MOUSINHO, R. Todos os testes de compreensão leitora avaliam o mesmo construto? **Revista Psicopedagogia**, v. 36, n. 110, p. 212-221, 2019, Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v36n110/09.pdf>. Acesso em 17 ago. 2022.

IRWIN, J. W.; DOYLE, M. A. **Reading/Writing Connections: learning from research**. Newark: IRA, 1992.

KATO, M. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

KINTSCH, W.; VAN DIJK, T. A. Toward a model of text comprehension and production. **Psychological Review**, v. 85, n. 5, p. 363-394, 1978. DOI: <https://doi.org/10.1037/0033-295X.85.5.363>

KLEIJN, S.; PANDER MAAT, H. L. W.; SANDERS, T. J. M. Comprehension effects of connectives across texts, readers, and coherence relations. **Discourse Processes**, v. 56, n. 5-6, p. 447-464, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1080/0163853X.2019.1605257>

KOCH, I. V.; E., V. M. **Ler e Compreender: os sentidos do texto**. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.

KODA, K. Reading and language learning. **Language Learning**, v. 57, n. 2, p. 333-335, 2007. DOI: <https://psycnet.apa.org/doi/10.1111/j.1467-9922.2007.00411.x>

LI, Z.; DING, X.; LIU, T. Generating reasonable and diversified story ending using sequence to sequence model with adversarial training. *In: Proceedings of the 27th International Conference on Computational Linguistics*, p. 1033-1043, 2018. Disponível em: <https://aclanthology.org/C18-1088.pdf>. Acesso em: 10 set. 2022.

NASCIMENTO, J. C. H. B. et al. Compreensão de leitura de graduandos em contabilidade: a proposição de uma agenda de pesquisa. **Revista Ambiente**, v. 9, n. 1, p. 324-343, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/9623>. Acesso em: 10 set 2022.

NETO, J. F.; ARAÚJO, A. Aquisição da correferência anafórica e sua relação com o desenvolvimento da memória de trabalho. **Veredas**, v. 24, n. 1, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/veredas/article/view/30634>. Acesso em: 13 set. 2022.

NEVES, D. A. Ciência da informação e cognição humana: uma abordagem do processamento da informação. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 1, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652006000100005>

PERES, S.; MOUSINHO, R. Avaliação de adultos com dificuldades de leitura. **Rev. psicopedag.**, v. 34, n. 103, p. 20-32, 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103884862017000100003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 29 jul. 2022.

POGGIOLI, L. Investigación en la lectura: antecedentes y tendencias actuales. In: Puente, A. (Ed.). **Comprensión de la lectura y acción docente**. Madrid: Pirámide; Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1991. p. 365-396.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho Acadêmico**. 2. ed. Nova Hamburgo: Universidade Freevale, 2013.

RODRÍGUEZ-GARCÍA, A. M.; TRUJILLO TORRES, J. M.; SÁNCHEZ RODRÍGUEZ, J. Impacto de la productividad científica sobre competencia digital de los futuros docentes: aproximación bibliométrica en Scopus y Web of Science. **Revista Complutense de Educación**, v. 30, n. 2, p. 623–646, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5209/RCED.58862>

SNOWLING, M. J., HULME, C. **A Ciência da Leitura**, Porto Alegre. Penso Editora, 2013.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Tradução Claudia Schilling. Porto Alegre: Penso, 2014.

SRINIVASAN, S.; ARORA, R.; RIEDL, M. A simple and effective approach to the story cloze test. **Computation and Language**, 2018. DOI: <https://doi.org/10.48550/arXiv.1803.05547>

TAYLOR, W. L. Cloze procedure: a new tool for measuring readability. **Journalism and Mass Communication Quarterly**, Columbia, SC, v. 30, n. 4, p. 415-433, 1953. Disponível em: <https://www.gwern.net/docs/psychology/writing/1953-taylor.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2022.

TOLEDO, P. F.; SALAGER-MEYER, F. Knowledge, Literacies and the teaching of reading English as a foreign language. **International Journal of English Studies**, v. 9, n. 2, 2009. Disponível em: <https://revistas.um.es/ijes/article/view/90801>. Acesso em: 12 ago. 2022.

TRACE, J. et al. Determining cloze item difficulty from item and passage characteristics across different learner backgrounds. **Language Testing**, v. 34, n. 2, p. 151-174, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1177/0265532215623581>

VAN DIJK, T. A.; KINTSCH W. **Strategies of discourse comprehension**. New York: Academic Press, 1983.

VIVALDO-LIMA, J.; LÓPEZ-OLIVAS, M.; GONZÁLEZ-ROBLES, R. O. Psycholinguistic determinants of reading comprehension in English as a foreign language. **Psicología Escolar e Educativa**, v. 7, p. 21-31, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572003000100003>

WONG, M. H. I.; ZHAO, H.; MACWHINNEY, B. A cognitive linguistics application for second language pedagogy: The English preposition tutor. **Language Learning**, v. 68, n. 2, p. 438-468, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1111/lang.12278>

ZHAO, H.; MACWHINNEY, B. The instructed learning of form–function mappings in the English article system. **The Modern Language Journal**, v. 102, n. 1, p. 99-119, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1111/modl.12449>